



Sindfort-PE fiscaliza manutenção dos carros-fortes da Brinks

Com o objetivo de acompanhar de perto a manutenção e as condições dos carros-fortes, o Sindfort-PE está mobilizado e, toda semana, será realizada a fiscalização na manutenção dos carros-fortes da Brinks.

Neste sábado (10/03) já foi realizada a primeira fiscalização. Segundo o Sindicato, na inspeção são analisadas as partes mecânicas, elétricas, estrutura física, ar condicionado, entre outros detalhes.

"Semanalmente, teremos um relatório sobre os carros-fortes da Brinks. A ideia é realizar a inspeção em todas as empresas, através de acordos com as Gerências", relatou Cláudio Mendonça, presidente do Sindfort-PE.



A CONTRASP reforça o seu apoio ao trabalho da entidade, sempre na linha de frente em defesa dos direitos dos vigilantes. Sabemos que muitas empresas gananciosas realizam a manutenção clandestina dos carros-fortes, colocando os vigilantes em risco de morte. Qualquer irregularidade, denuncie ao sindicato!

*Com informações da redação do Sindfort-PE

Chacina: Pelo menos seis ataques a carros-fortes no Brasil



Desde o domingo do dia quatro de março, os vigilantes do Brasil foram alvos de ataques cinematográficos que resultaram em morte, reféns e muita destruição. Cenas de terror seguem em alta no segmento, ceifando a vida dos trabalhadores: foram pelo menos seis ataques e a violência atingiu os estados da Bahia, Goiás, Alagoas, Pernambuco e São Paulo.

Explosão a carro-forte na Bahia

Na noite da última quinta-feira (08/03), cerca de 20 criminosos fortemente armados atacaram um carro-forte da Preserve na BR-407, zona Rural de Juazeiro (BA). A quadrilha colocou miguelitos na pista para forçar a parada do carro-forte. Houve explosão do veículo, que ficou destruído.

Ataque a carro forte em Massaroca (PE)

No mesmo dia (08/03), bandidos armados com fuzis e explosivos atacaram um carro-forte em Massaroca, próximo a Petrolina (PE). Segundo o Sindfort-PE, que acompanha o caso e os companheiros, o carro-forte vinha de Bonfim quando foi atacado. Um vigilante ficou levemente ferido na fuga. Todos os companheiros estão fisicamente bem.

Vigilante morre em ataque a transportadora de valores em Eunápolis (BA)

Já na madrugada de terça-feira (06/03), um vigilante morreu a tiros num ataque brutal a uma transportadora de valores da Prosegur em Eunápolis, extremo sul da Bahia. Foram cerca de 40 minutos de terror, com tiros e explosões, e a empresa ficou destruída. Outros três vigilantes ficaram feridos com a explosão.

Explosão a carro-forte em Cristalina (GO)

Na tarde de segunda (05/03), cerca de quatro criminosos explodiram



e roubaram um carro-forte na BR-040, que seguia de Paracatu (MG) para Cristalina (GO). Os criminosos estavam com armamentos de guerra, renderam e amarram os vigilantes, levando cerca de três malotes.

Ataque a carro-forte em Inhapi (AL)

No mesmo dia (05/03), mais um sinistro. Desta vez, na BR-423, no município de Inhapi, no Sertão de Alagoas. O carro-forte da Brinks foi bloqueado por criminosos encapuzados, que renderam os vigilantes e explodiram carro-forte, que ficou destruído.

Assalto cinematográfico no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP)

Armados com fuzis e com um carro clonado igual ao da segurança do Aeroporto, cerca de seis criminosos invadiram o pátio do terminal de cargas do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). Em ação rápida, que durou seis minutos, eles rederam os vigilantes, que ficaram presos numa van, e roubaram cerca de 5 milhões de dólares da carga de um avião da Lufthansa, com destino

a Suíça.

O nosso maior patrimônio é a vida. Precisamos dar um basta nesta carnificina. A CONTRASP exige das autoridades, e pede a mobilização de todos, para a troca do armamento ultrapassado dos vigilantes de carro-forte, escolta armada e patrimonial, além da extensão do porte de arma e a diminuição do valor transportado nos carros-fortes.

Para emplacar estas urgências, articulamos com deputados e senadores e, entre outras iniciativas, uma esperança está no PLS 16/2017 em tramitação, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes.

Precisamos do máximo de mobilização, apoio e divulgação para pressionar as autoridades que se mantêm caladas. Essa luta é nossa!

